

Projeções para o Mercado de Carne Bovina do Brasil – 2029/2030

Guilherme Cunha Malafaia
Paulo Henrique Nogueira Biscola
Fernando Rodrigues Teixeira Dias
pesquisadores, CiCarne Embrapa



1

Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

Centro de Inteligência da Carne Bovina

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais.

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

Análise da semana de 22 a 28 de agosto

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Embrapa publicaram semana passada o documento Projeções do Agronegócio - Brasil 2019/20 a 2029/30. Trata-se de publicação elaborada a partir de vários estudos realizados por instituições nacionais e internacionais com tendências e cenários dos principais produtos do agronegócio, entre eles, a carne bovina. As tendências indicadas permitirão identificar trajetórias possíveis e estruturar visões de futuro do agronegócio no contexto mundial para que o país continue crescendo e conquistando novos mercados. O principal aspecto a ser considerado no cenário das projeções deste ano é a pandemia da COVID-19, que afetou profundamente a trajetória da economia brasileira em 2020 e 2021. Outro aspecto importante é a incerteza no mercado internacional devido ao conflito entre Estados Unidos e China, que levou à imposição de tarifas de importação por ambos. As projeções realizadas pelo MAPA e pela Embrapa para o setor de carne bovina no período mencionado referem-se à produção, exportação e consumo.

A produção total de carnes de frango, bovina e suína em 2019/20 está estimada em 28,2 milhões de toneladas, e a projeção para o final da próxima década é 34,9 milhões de toneladas. Essa variação resulta em um aumento de produção de 23,8%. O maior aumento de produção deve ocorrer com a carne de frango, 28,1% (18.166 mil ton), seguidos de 26,8% (5.283 mil /ton) para a carne suína, e 16,2% (11.481 mil /ton) para a carne bovina. Esta apresenta o menor crescimento projetado entre as carnes, de 1,4% ao ano no período 2019/20 a 2029/30, mas que representa um valor relativamente elevado, pois conseguirá atender ao consumo doméstico e às exportações (Figura 1).

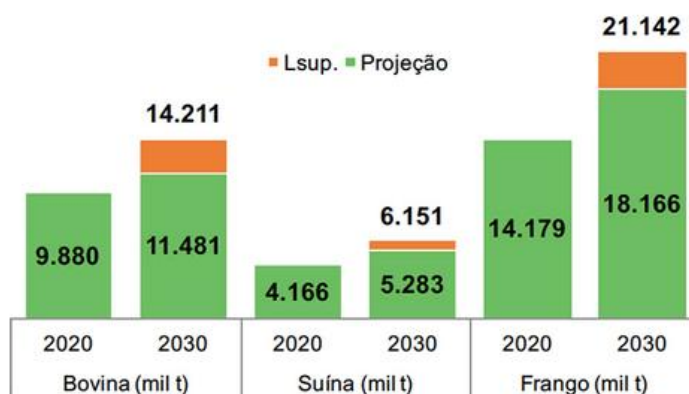


Figura 1. Produção de carne bovina (mil toneladas).

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/MAPA, SIRE/Embrapa e Departamento de Estatística/UNB com dados da CONAB.

Quanto às exportações, as projeções apontam para um elevado crescimento em relação à carne bovina brasileira. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos classifica o Brasil em 2029 como primeiro exportador de carne bovina, com 28,7% do volume total, sendo a Índia o segundo, seguida por Estados Unidos e Austrália. As exportações brasileiras de carne bovina ao final do período das projeções devem chegar a 3.400 mil ton, representando 32,7% do total exportado de carnes pelo Brasil (Figura 2). Os principais mercados para a carne bovina brasileira são a China, Estados Unidos, Japão e Coréia do Sul. A China deve importar 31,7% da carne bovina a ser exportada pelo Brasil em 2029.

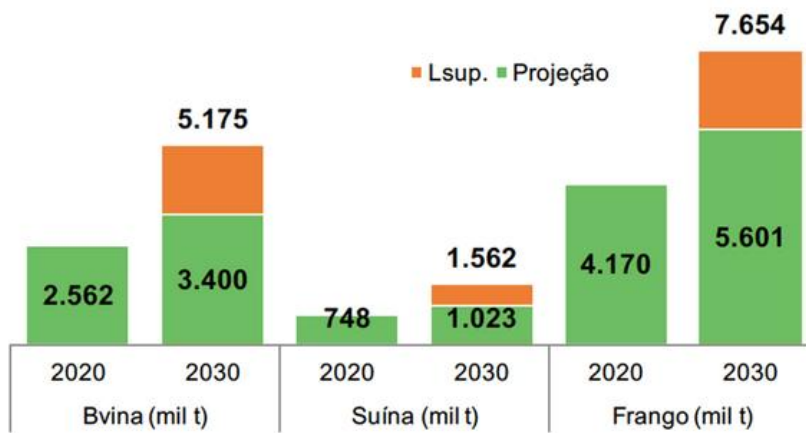


Figura 2. Exportação de carne bovina (mil toneladas).

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/MAPA, SIRE/Embrapa e Departamento de Estatística/UNB.

Em relação ao consumo de carne bovina no período 2019/20 a 2029/2030 é projetado que seja na ordem de 8.174 milhões de toneladas. Isso equivale a uma variação de 10,4% com projeção de aumento do consumo de 0,8% ao ano (Figura 3).

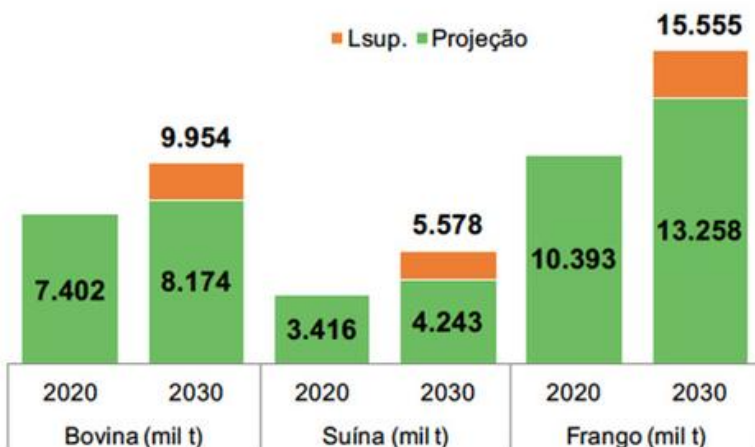


Figura 3. Consumo de carne bovina (mil/toneladas).

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/MAPA, SIRE/Embrapa e Departamento de Estatística/UNB.

A pecuária de corte está diante de uma grande oportunidade de crescimento nas próximas décadas, mas para conseguir aproveitar esse momento, o setor deverá superar alguns desafios importantes – como aumentar a produtividade, preservar o meio ambiente, o bem-estar animal, implantar a rastreabilidade de ponta a ponta na cadeia de produção, garantir a qualidade e segurança dos produtos finais e contribuir para a inclusão social.

O documento original produzido pelo MAPA e EMBRAPA está na íntegra no site do CiCarne, no link <http://www.cicarne.com.br/documentos-recomendados/>, com trechos destacados para os impactos na cadeia de produção de carne bovina.

Cadastre-se no site do CiCarne (<http://www.cicarne.com.br/cadastro/>) para receber semanalmente o boletim.

Siga-nos no Instagram @cicarne_embrapa (https://www.instagram.com/cicarne_embrapa/?igshid=opurn28vx7u) e no Telegram (<https://t.me/cicarne>).

Em 22 de abril, o CiCarne disponibilizou o Comunicado Técnico “Os impactos da COVID-19 para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira” para colaborar com as análises e impressões.

Contribuições e sugestões: cnpgc.cicarne@embrapa.br.

Mais informações sobre a cadeia produtiva da carne bovina: [/cicarne.com.br](http://cicarne.com.br).

Este boletim é uma iniciativa do Centro de Inteligência da Carne Bovina (CiCARNE), no qual são disponibilizados dados e informações relevantes para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. Serão abordados diversos pontos relacionados aos elos da cadeia produtiva e neste período será dada atenção especial aos impactos do novo coronavírus.